

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 23 DE ABRIL DE 2025.

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Nona Sessão Ordinária do dia 23 de abril de 2025. Foi recebido o Pedido de Providências nº 132/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 133/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 134/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Informação nº 040/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 041/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 042/2025 de autoria conjunta dos Vereadores. Foi recebido o Pedido de Informação nº 043/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Informação nº 044/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o ofício nº 113/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 030/2025. Foi recebido o ofício nº 114/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 031/2025. Foi recebido o ofício nº 115/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 032/2025. Foi recebido o ofício nº 116/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 033/2025. Foi recebido o ofício nº 117/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 034/2025. Foi recebido o ofício nº 118/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 028/2025. Foi recebido o ofício nº 119/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 035/2025. Foi recebido o ofício nº 120/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 029/2025. Foi recebido o ofício nº 123/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 036/2025. Foi recebido o ofício nº 124/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 037/2025. Foi recebido o Projeto de Lei nº 013/2025 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Operador de Máquinas e 01 (um) Operador de Máquinas Agrícolas".

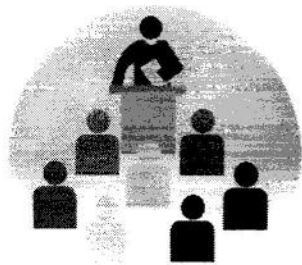
ORDEM DO DIA: Foi colocado em 2º discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos em 2º votação Projeto de emenda ao Regimento Interno da Câmara de Sentinela do Sul nº 002/2025 que "Exclui o inciso X do art. 122, §3º, renumerando os seguintes e altera o art. 71, Caput, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sentinela do Sul e dá outras providências. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 013/2025 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Operador de Máquinas e 01 (um) Operador de Máquinas Agrícolas".

GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite a todos os presentes, à mesa diretora, aos colegas vereadores e àqueles que nos acompanham pela internet. Venho hoje a esta tribuna para tratar de duas situações importantes. A primeira diz respeito à

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



resposta recebida do Executivo Municipal no dia de hoje, sobre as associações comunitárias. Na resposta, foi informado que não há arquivos, cadastros, nem qualquer informação disponível sobre essas associações, especialmente aquelas ligadas ao abastecimento de água nas comunidades. No entanto, enquanto estive à frente da Secretaria de Administração, tive acesso a documentos referentes a essas associações, que estavam arquivados na própria secretaria. Portanto, causa-me estranheza que nenhum desses documentos tenha sido encaminhado a esta Casa. Diante disso, informo que continuarei diligenciando para localizar esses registros. Aproveito a oportunidade para fazer um apelo: às pessoas responsáveis por essas associações, que desejam apoio para regularização, coloco-me inteiramente à disposição. Podem me procurar aqui na Câmara ou pelas minhas redes sociais. Essa é uma causa que eu não abandono. Assim como muitos colegas aqui solicitam apoio às associações, é importante destacar que o município só pode oferecer esse apoio quando as entidades estão devidamente regularizadas — e, infelizmente, isso não é o que temos hoje. Reforço: estou à disposição para colaborar nesse processo. A segunda questão que trago é um apelo por reflexão. Nos últimos dias, circulou nas redes sociais um vídeo envolvendo um veículo oficial do nosso município, Sentinela do Sul. O conteúdo do vídeo se espalhou para além dos limites municipais e estaduais, ganhando repercussão em outras regiões. A forma como o fato foi exposto é vexatória para o município, sugerindo que o veículo estaria sendo usado para fins distintos da utilidade pública. Faço aqui um apelo à responsabilidade: é fundamental averiguar os fatos antes de tirarmos conclusões precipitadas. Precisamos saber se o vídeo é autêntico, quem o gravou, quem o divulgou, em que dia e horário foi produzido. Essas informações são essenciais para identificarmos quem estava conduzindo o veículo naquele momento. Da forma como o caso foi exposto, toda a categoria dos motoristas da saúde teve sua integridade colocada em dúvida, bem como as pessoas transportadas naquele veículo. Muitas famílias hoje podem estar se perguntando se aquilo aconteceu com seus entes queridos. Isso tem um impacto profundo, e é preciso muita cautela. Antes de comentarmos nas redes sociais sobre a vida alheia, é preciso lembrar: amanhã pode ser o nosso nome envolvido. Não temos o direito de julgar, acusar ou sentenciar com base em um vídeo que circula sem contexto. Informo que, hoje mesmo, todos os vereadores assinaram um pedido de informações à Prefeitura para que sejam apuradas as circunstâncias da gravação e divulgação desse vídeo. Se houver responsabilidade, que ela seja apurada. Mas, se o vídeo for falso, cabe também ao Executivo vir a público esclarecer os fatos e defender a imagem de Sentinela do Sul. Não podemos permitir que a imagem do nosso município seja ridicularizada nas redes sociais. Precisamos usá-las para mostrar o que temos de melhor: nossos pontos turísticos, nossa produção, a força do nosso povo. E não para expor situações que envergonham a todos. Muito obrigado. Boa noite a todos.

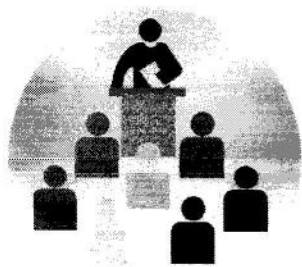
Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores, pessoas presentes aqui no plenário e todos que nos acompanham online. Primeiramente, quero falar sobre o meu pedido de informação de número 032/2025, referente às multas do veículo Voyage. O material que me foi enviado simplesmente não tem nada a ver com o que eu perguntei. Não responde ao que foi solicitado. Por isso, peço ao secretário Roger que, por favor, refaça esse documento — talvez eles não tenham compreendido direito a pergunta. Então, seria importante reenviar da forma correta. Obrigado, Roger. Sobre o assunto que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Assinatura

Assinatura



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

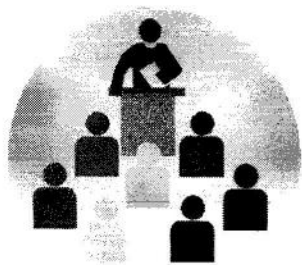


o vereador Gerson mencionou há pouco — sobre o vídeo que circulou na semana passada e que acabou denegrindo a imagem do nosso município —, eu gostaria de ler aqui o pedido que foi feito, com o apoio de todos os vereadores: Solicita-se que, caso a administração municipal tenha adotado medidas cabíveis em processo administrativo para apurar os fatos, que informe o seguinte: 1 - O município tem conhecimento de quem é o autor do vídeo? Se sim, informar. 2 - O município possui outros vídeos, diferentes dos que circulam nas redes sociais? 3 - O município sabe informar a data e hora em que o vídeo foi gravado? 4 - Quem era o servidor que conduzia o veículo no momento da gravação? 5 - Anexar planilha de escala/atividades. 6 - Quem eram os passageiros transportados no momento da gravação? 7 - O veículo possui GPS? Se sim, anexar extrato das atividades no dia e hora em questão. 8 - Haverá afastamento preventivo do servidor, caso sua identidade seja confirmada? Hoje, um colega me mandou um print de um grupo. Vou ser bem sincero com vocês: eu não gosto desses grupos. Se procurarem, vocês vão ver que eu nem participo disso. Cada um com sua opinião, mas eu não gosto. Me mandaram uma mensagem do grupo "Camaquã Mil Grau" com o seguinte comentário: *"Será que vão falar do carro safadinho hoje na Câmara de Sentinela do Sul, ou vão se fazer de salame?"* Quero deixar bem claro aqui: se em Camaquã é assim, problema deles. Mas aqui, na nossa Câmara de Vereadores, ninguém se faz de salame, não. Aqui a gente está para cobrar, porque somos cobrados pela população. E temos que dar uma resposta, não importa quem seja o envolvido. Se foi motorista, servidor, seja quem for, o Executivo tem o dever de tomar as providências. O que aconteceu, aconteceu. Não adianta tentar encobrir. Carro oficial não é lugar de brincadeira. Se o veículo público foi usado de forma indevida, isso tem que ser apurado e resolvido, ponto. E se alguém pensa diferente, respeito, mas essa é a minha posição. Nosso município ficou mal na fita. Está todo mundo comentando. Recebi um monte de mensagens, e imagino que os colegas vereadores também. Era gente cobrando providência, indignada, falando da vergonha que passamos. Inclusive, vi um vídeo de um pessoal, acho que de um município vizinho, tirando sarro da gente, imitando a situação do vídeo. Isso é chato, é triste. As pessoas usam esses carros da saúde, ou qualquer veículo público, confiando que está tudo certo. E aí depois aparecem essas histórias? Fica complicado. Não é o tipo de imagem que eu quero para Sentinela do Sul. Então, eu espero — e acredito que os colegas também esperam — que essa situação seja resolvida com responsabilidade. A gente está aqui para cobrar, porque é cobrado todo dia. Eu trabalho como taxista, e recebo essas cobranças direto. O pessoal me mostra vídeo, me repassa print de grupo... Eu não participo desses grupos, mas as coisas chegam até mim. Toda vez que me colocam em algum grupo, eu já aviso: "Tô saindo, quem quiser me encontrar, meu gabinete é o ponto do táxi." Quem quiser conversar, estou sempre lá para atender e dialogar sobre qualquer assunto. Muito obrigado, uma boa noite a todos.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos acompanha. Venho a esta tribuna para falar sobre dois pedidos de informação que fiz. O primeiro é sobre o carro da localidade do Potreiro Grande. Esse carro foi conquistado, inclusive, com o apoio do vereador Jorge Vitor, ainda na gestão anterior. Naquela época, eu mesmo cobre para que o carro fosse destinado ao seu local de origem. O carro foi conquistado para servir no posto de saúde da ESF do Potreiro Grande. A ideia era termos um veículo disponível ali, em caso de emergência, para levar o técnico

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

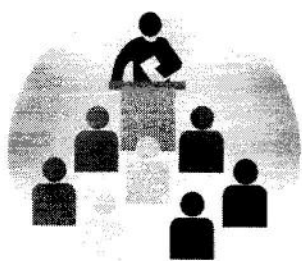
a casa do povo



de enfermagem, a enfermeira ou o médico até os moradores da região. Na gestão anterior, já fomos questionados por que o carro ainda não estava sendo utilizado lá. E hoje, estou aqui cobrando novamente: por que a atual administração ainda não destinou o carro, se o veículo está disponível? O carro é um Fiat Argo. Conversei hoje com o vereador Jorge Vitor, e ele me informou que a administração está se organizando para disponibilizar um veículo no posto de saúde da ESF Santa Clara, no Potreiro Grande. É um posto que realmente precisa, porque muitas vezes as pessoas não têm condições de se deslocar até o posto central. Se houvesse um carro com motorista disponível, isso faria muita diferença para a comunidade. O segundo pedido de informação que fiz é relacionado aos gastos com o rodeio. Infelizmente, temos muitos boatos, "diz que me diz", e muitas vezes a população acaba dando mais atenção a fofocas do que aos fatos. Mas nós, como vereadores, temos a responsabilidade de zelar pelas finanças do nosso município. E sabemos que, se essas finanças forem mal geridas, podem se esgotar rapidamente. Recebemos uma resposta sobre os gastos com o rodeio, mas essa resposta não contempla os custos com a parte campeira, especialmente com pessoal, com a reforma das mangueiras e com a parte elétrica — que, para nós, é uma das mais importantes. Acredito que devemos reiterar o pedido, solicitando informações detalhadas sobre todos os gastos: com a parte elétrica, com madeira, com pessoal, com pregos — tudo. Principalmente os gastos elétricos, dos quais se fala que foram altos, pagos às equipes envolvidas. Foram três empresas licitadas, mas, ao que tudo indica, essas três empresas acabaram trabalhando juntas. E isso, na minha opinião, não é correto. Se há três empresas e elas trabalham como se fossem uma só, isso abre margem para irregularidades. E não é isso que esperamos da gestão do nosso município. Esperamos honestidade das pessoas que estão na administração, que não tratem a população como boba. Nosso município é pobre. Cada centavo precisa ser bem cuidado. Se a gente gasta demais de um lado, vai faltar do outro. É isso. Muito obrigado. **Vereador Gerson se manifesta:** O vereador sugere que seria interessante reiterarmos o pedido. No meu ponto de vista, vereador, não devemos reiterar nada. Nós seguimos todos os trâmites administrativos e demos à prefeitura a chance de apresentar as contas referentes às áreas elétrica e campeira do rodeio. Eles não apresentaram. A Lei 14.133/2023 determina a publicidade de todas as compras realizadas. E essas compras foram feitas sob essa lei. No entanto, não houve publicação dos gastos — eles não existem de forma oficial. Investigamos e, como o senhor mesmo disse, as empresas que participaram da licitação acabaram trabalhando juntas na parte campeira. Isso é, no mínimo, suspeito. Chamamos o responsável pelo setor de compras para esclarecer, e ele, nesta tribuna, afirmou que não havia processo licitatório vigente na data em que a campeira já estava sendo executada — duas semanas antes. Então, como é possível a campeira estar sendo realizada se não existia processo licitatório aberto? Isso levanta mais uma suspeita de irregularidade. Nós já demos a chance. Não apresentaram os documentos porque não quiseram. Diante disso, proponho a esta Casa Legislativa que abramos uma CPI para investigar o assunto a fundo. E, se necessário, façamos uma representação ao Ministério Público. Estou disposto a elaborar o requerimento e convido os demais colegas a apoiarem. Continua **Vereador Dilvane:** Muito obrigado pelas informações. Boa noite a todos. Muito obrigado.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

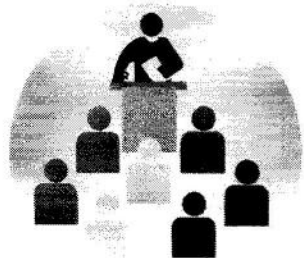


Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite, mais uma vez. Venho à tribuna também para comentar o caso do veículo. Assim como outros colegas, também recebi muitas mensagens e fui procurado pessoalmente por pessoas perguntando se já sabíamos quem era o responsável. Tenho explicado aquilo que já foi dito aqui: existe um devido processo em andamento. Esse processo precisa tramitar, será devidamente averiguado. Hoje fizemos um pedido conjunto de informações, para que o Município nos informe se já está tomando as providências cabíveis. A partir do momento em que recebermos essa resposta, vamos avaliar quais medidas serão necessárias de nossa parte. É preciso ter cautela, como bem comentou o vereador Gerson. Devemos agir dentro da legalidade, para não cometer injustiças ou até mesmo ilegalidades contra alguém. Outro ponto que quero abordar é em relação às respostas aos pedidos de informação que temos feito. Assim como mencionaram os vereadores Dilvane e Rogles, ou até o senhor presidente, temos percebido que muitas respostas chegam incompletas ou mal formuladas. Por isso, peço ao Poder Executivo que, caso haja alguma dúvida sobre o pedido — dentro do prazo de 15 dias — entre em contato com a Câmara. Às vezes, mesmo com todo o cuidado na formulação, pode haver algum mal-entendido sobre o conteúdo do pedido. O secretário da Câmara pode fazer esse meio de campo, entrar em contato com o vereador autor, para garantir que a resposta seja completa e adequada. Já recebi, por exemplo, uma resposta contraditória, com informações duplicadas e confusas. Então, mais do que apenas cumprir o prazo, é essencial que a resposta seja clara, objetiva e útil — afinal, ela não é apenas para nós, vereadores, mas também para a população, que acompanha o nosso trabalho e merece transparência. Por fim, quero retomar um tema que abordei na semana passada: recebi reclamações sobre a RS que foi recentemente pavimentada. Foi uma conquista importante, claro, mas agora é fundamental que haja cuidados com a segurança. É necessário instalar sinalização adequada, placas de limite de velocidade e redutores. Já enviei um ofício ao DAER — foi lido hoje na Câmara — solicitando providências ao diretor-geral do departamento. Já tivemos acidentes fatais na RS de acesso, e, nesta nova via, soube que houve um atropelamento de um animal de pequeno porte, um cão. Antes que ocorra algo mais grave, é nosso dever registrar a preocupação e solicitar ações preventivas. Estamos fazendo isso formalmente, pedindo redutores de velocidade e sinalização para evitar futuras tragédias. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite a todos os presentes. Boa noite também a quem nos acompanha de casa. Venho hoje a esta tribuna apenas para prestar um esclarecimento. Algumas pessoas entraram em contato comigo pedindo que eu falasse sobre a indicação de projeto que apresentei na semana passada. Trata-se de uma proposta que também foi um compromisso de campanha. Então, para tornar mais claro, vou ler para vocês o porquê dessa indicação de projeto. Sentinela do Sul é um município de pequeno porte, com aproximadamente 5.300 habitantes, sendo a maioria da população residente em áreas rurais, afastadas do centro, onde se concentram os serviços públicos essenciais. É uma comunidade humilde, com limitações econômicas e carente de acesso à informação e a diagnósticos especializados — fatores que dificultam, e muito, a identificação precoce de condições que impactam o desenvolvimento de crianças e jovens. A proposta apresentada prevê a criação de uma *Sala de Acolhimento e Encaminhamento Intersectorial*, que funcionará como um centro de referência municipal. O

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



objetivo é promover uma escuta ativa e qualificada das famílias, identificar as necessidades específicas de cada caso e realizar o encaminhamento prioritário aos serviços adequados — seja pela Unidade Básica de Saúde (UBS), pela Rede Municipal de Ensino ou pelos serviços da assistência social. Essa iniciativa foi pensada de forma acessível, eficiente e adequada à realidade do nosso município, evitando a criação de estruturas complexas e onerosas. A ideia é utilizar melhor os recursos humanos e os serviços já existentes na rede local, aprimorar a articulação entre eles e, quando necessário, complementar com especialidades ainda não disponíveis no município — como psiquiatria infantil, neurologia e terapia ocupacional. Esses profissionais poderão ser contratados por prestação de serviço ou por meio de convênios. Sabemos que o diagnóstico precoce é um dos fatores mais importantes para o sucesso no desenvolvimento de crianças com TEA, TDAH e outras condições do neurodesenvolvimento. Quanto mais cedo essas crianças forem avaliadas, diagnosticadas e acompanhadas, maiores serão suas chances de alcançar autonomia, desenvolvimento cognitivo, adaptação social e qualidade de vida. No entanto, aqui em Sentinela do Sul, muitas famílias sequer reconhecem os sinais iniciais dessas condições — e menos ainda sabem a quem recorrer. Nesse contexto, a Sala de Acolhimento terá um papel fundamental de orientação e conscientização da população, garantindo que nenhuma criança ou jovem fique sem atendimento por falta de informação, por barreiras geográficas ou pelo desconhecimento dos próprios direitos. Além disso, o projeto prevê ações complementares essenciais: formação e capacitação de servidores, apoio psicossocial às famílias, transporte adaptado, fornecimento de insumos e medicamentos, além da criação de um cadastro municipal, que possibilite um planejamento mais eficiente e transparente das políticas públicas. Trata-se, portanto, de uma política pública socialmente justa, tecnicamente viável e financeiramente adequada à realidade de Sentinela do Sul, com grande potencial de transformar vidas, fortalecer vínculos familiares e promover inclusão social e cidadania plena. Essa foi a proposta apresentada na semana passada. Um compromisso meu com as pessoas que vivem essa realidade. Todos sabem que trabalhei na farmácia básica do município. Fui responsável por muitos processos, por montar e encaminhar solicitações de medicamentos. E vivi muitas situações difíceis ao lado das famílias. Não se tratava apenas de conseguir o remédio. Era o acolhimento que faltava, era a informação que não chegava, era o desespero de mães que não sabiam a quem recorrer, que não tinham acesso. Quantas vezes vimos a tristeza de um pedido indeferido, e a alegria imensa quando vinha o deferido... Essas vivências me marcaram e reforçaram meu compromisso com essa causa. Por isso fiz essa indicação ao Executivo Municipal. Estou aqui para esclarecer, porque muitas pessoas me procuram dizendo: "Rejane, eu não consegui ler, eu não entendi, não tenho internet." Então, estou deixando claro: essa proposta é um compromisso meu. E eu estou aqui para trabalhar, para fiscalizar, para representar. Ouvi algo esta semana que me deixou muito chateada: disseram que o Progressistas não tem vereador. Tem, sim! O Progressistas tem vereadora, sim. E tem uma vereadora comprometida, mas que não é fantoche de ninguém. Uma vereadora com opinião própria, que se propõe a trabalhar e que vai trabalhar. Foi para isso que coloquei meu nome à disposição. Foi para isso que fui eleita. O Progressistas tem vereadora, sim. Mas, antes de tudo, o Progressistas tem uma mulher, uma mãe de família, uma trabalhadora que está aqui com seriedade. Não estou aqui para brincar, nem para ser marionete de ninguém. Tenho opinião, tenho valores e

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



princípios que me foram passados e que sigo com orgulho. E é dentro disso que vou atuar. Era isso que eu queria dizer hoje. Muito obrigada. Boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, encerro a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 29 de abril de 2025.

[Handwritten signatures of the council members]